ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, às dez horas e trinta minutos, na sede da Secretária do Estado do Rio de Janeiro, localizada na Rua México, nº 128, 5º andar, sala 530, Centro do município do Rio de Janeiro, deu-se início a quinta Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baia da Ilha Grande. Estiveram presentes os membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)**: Isabel Meschesi Pinheiro – Secretária Executiva da Comissão Intergestores Regional da Baia da Ilha Grande (CIR/BIG); Andréia Garcia Gonçalves – Assistente Executiva da Comissão Intergestores Regional da Baia da Ilha Grande (CIR/BIG); Mário Sérgio Ribeiro – Representante de Nível Central; da **Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis**: Rodrigo Alves Torres Oliveira – Secretário Municipal de Saúde; Mirian Estela C. Mouzinho – Suplente do Secretário Municipal de Saúde; **Secretaria Municipal de Saúde de Paraty:** Karla Sacchi – Suplente do Secretário Municipal de Saúde; Fernando da C. Moreno Júnior – Secretário Municipal de Saúde Adjunto; **Secretaria Municipal de Saúde de Mangaratiba:** Valesca de M. Costa - Suplente do Secretário Municipal de Saúde; do **COSEMS:** Dilian Hill – Assessora Técnica**; Convidados:** Izabela Matos Ribeiro – Assessora Técnica da SES; Maria Roberta P. de C. Medeiros - Coordenadora da ATAN de Angra dos Reis; Mercedes da Cruz da Silva – Representante do Hospital Geral da Japuíba de Angra dos Reis; Marcelo Fernandes do Nascimento – Diretor da Regulação de Angra dos Reis; Beatriz Dias de O. Melo – Representante do NDVS/BIG; Daniella de Almeida Fernandes – Médica da Saúde Indígena; Cleber dos Santos – Enfermeiro da Saúde Indígena, representante da SESAI; Myrian Coelho Cunha da Cruz – Representante da ATAN/ SES; Diego Vieira Mendes – Representante da Regulação da SES; Ana Raquel Bonder – Superintendente da Central Regulação da SES; Rosemere de Paula Avelar – Representante da Secretária de Municipal de Paraty; Sônia Silva Veloso - Representante da Secretária de Municipal de Paraty. A reunião iniciou-se com a apresentação sobre o Grupo Técnico de Alimentação e Nutrição SES/RJ falando sobre o papel da ATAN e da importância da implantação de ações voltadas à alimentação e nutrição, estando relacionadas inclusive a todas as fases do ciclo da vida e a praticamente todos os pontos de atenção na rede de saúde como, por exemplo, na Linha de Cuidado da Obesidade e a outras comorbidades como hipertensão e diabetes. Foram apresentadas as Portarias referentes à Política Nacional de Alimentação e Nutrição e em seguida, a composição do Grupo Técnico de Alimentação e Nutrição da SES. Houve a apresentação da técnica de Angra dos Reis como a nova Coordenadora da ATAN do município. A representante da SES explanou sobre os objetivos da ATAN SES/RJ em fomentar a construção e concretização das ações de Alimentação e Nutrição em processos transversais, com procedimentos e fluxos articulados, em consonância com realidade organizacional da SES, promovendo a formulação, implementação e o monitoramento de ações de alimentação e nutrição no RJ. A secretária executiva passou para o item da pactuação a aprovação da ata da quarta reunião ordinária da CIR/BIG e logo esta foi aprovada. A segunda pauta de pactuação foi o Credenciamento do serviço de Oncologia Clínica Adicional vinculado ao Hospital HINJA, pauta solicitada pelo município de Angra dos Reis. O Secretário Municipal de Saúde de Angra dos Reis relembrou sobre o processo de implantação do Polo Regional de Oncologia com sede em Angra dos Reis. Informou que este polo funcionará na Santa Casa (Hospital Codrato de Vilhena), que passa no momento por um processo de intervenção. Explicou já possuir um parecer favorável da Superintendência de Controle e Avaliação da

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

SES após ajuste solicitado com ressalva pelo contingente populacional, sendo necessário ampliar o atendimento a outros municípios; informou que o Ministério da Saúde a princípio se posicionou contrário a este processo, porém mantém em prosseguimento a proposta. O secretário falou da necessidade de implantação do serviço e explicou que a integralidade da rede será mantida uma vez que o servidor será o mesmo e que a proposta é iniciar com o serviço de quimioterapia com a intenção de reduzir o esforço logístico dos municípios e melhorar o atendimento destes pacientes. O próximo item de pactuação foi quanto ao Curso de Especialização em Gestão de Clínica e Curso de Especialização em Regulação em Saúde, pauta solicitada pelo município de Angra dos Reis, orientada conforme oficio SAB/MS nº 878 de 29 de maio de 2015, que trata dos critérios para definir as regiões priorizadas. O secretário de Angra explicou que estes cursos foram disponibilizados para outras regiões, que a região da BIG atende aos critérios estabelecidos. Ressaltou que de acordo com o ofício, não há necessidade de se pactuar na CIR, mas achou importante trazer a questão para esta esfera a fim de oficializar o assunto. A apoiadora do COSEMS/RJ apresentou a proposta de minuta de deliberação. Os gestores pactuaram o interesse em realizar os referidos cursos e a contrapartida municipal para realização dos mesmos. Quanto ao item da pactuação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores de 2015, a secretária executiva informou que a pauta foi solicitada pela Assessoria do Pacto Interfederativo conforme pactuação do cronograma em CIB e o item foi pactuado pelos gestores. A secretária executiva informou sobre a situação atual da pactuação na BIG, onde Angra não iniciou o preenchimento das informações no Sistema e Paraty e Mangaratiba já estão com as planilhas homologadas. Passando aos informes, o primeiro item foi a respeito do laboratório regional de água, onde a representante do NDVS/BIG falou que este assunto foi discutido no Grupo de Trabalho (GT) da Vigilância em Saúde e foi feito um diagnóstico para avaliar o quantitativo de amostras necessárias para cada município além da cota ofertada pelo LACEN. O diagnóstico identificou que Angra dos Reis necessita realizar um total de 70 amostras, sendo disponibilizado atualmente cota para 28 amostras. A coordenadora informou ainda que o LACEN está com 42 amostras atrasadas do município de Angra e que o laboratório alega falta de insumos. Os técnicos do município de Mangaratiba informaram também no GT haver uma demanda acima do ofertado pelo laboratório ao município. O gestor de Paraty manifestou interesse em sediar este laboratório para atender a região se comprometendo com a estrutura do mesmo e comunicou sobre a atual parceria público privada efetivada no município. Os gestores debateram a respeito da dificuldade quanto à aquisição dos insumos para realização dos testes, o representante de nível central esclareceu que não há previsão de doação de equipamentos pro parte da SES/RJ para este laboratório e quanto a compra dos insumos poderá ser realizada com recurso da vigilância em saúde. Os gestores pactuaram o laboratório regional de água tendo como sede do mesmo o município de Paraty. Pactuaram também a possibilidade de realizar a aquisição dos insumos através de Ata de preço unificada com a adesão dos municípios da região. O próximo informe foi a respeito da Reunião sobre o Serviço de Verificação de Óbito, onde a representante do NDVS falou da próxima reunião que foi agendada para dia primeiro de julho em Volta Redonda, onde os municípios deverão levar um diagnóstico situacional de óbitos de interesse de investigação para a Vigilância Epidemiológica e o projeto regional de SVO em Angra, conforme solicitação dos técnicos. A técnica de Mangaratiba se posicionou contra esta proposta, devido

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

ao custo deste projeto e sua logística, e questionou sobre a possibilidade de funcionamento em conjunto com o IML. O secretário de saúde de Angra dos Reis informou que tem interesse em realizar este serviço na região, porém prefere não pactuar no momento, pois precisa consolidar melhor as informações junto com sua área técnica; solicitou apoio à SES para maiores esclarecimentos e permanência da pauta na reunião da CIR. A secretária executiva da CIR informou que este assunto está sendo discutido no GT de Vigilância em Saúde e os técnicos ficaram de elaborar diagnóstico e projeto regional. Sobre o Fórum Regional de Saúde Mental, a secretária executiva informou que acontecerá no dia 23 de julho em Mangaratiba e que os secretários serão convidados. Sobre o Plano municipal de Saúde, a secretária executiva informou que o município de Paraty encontrava-se em atraso, porém a técnica do município informou que já foi atualizado. Sobre a Atenção Integral às Pessoas com Coagulopatias Hereditárias – Of. SES/SUP/IEHE n.º 496/2015 e Of Circ. SES/UP/IEHE n.º 22/2014 onde a Subsecretaria de Atenção à Saúde, solicita o reforço na solicitação de envio das pendências dos cadastros dos profissionais e das unidades de saúde referenciadas (Deliberação CIB n.º 2.736/2014) para atendimento às pessoas com coagulopatias no Estado do Rio de Janeiro. Serão realizados treinamentos dos profissionais indicados, no HEMORIO, no dia 29 de setembro, sendo que o envio dos cadastros deverão ser entregues até o dia 15 de julho. A próxima pauta é sobre a Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias – Of. SES/SUP/IEHE n.º 494/2015. Pauta solicitada pela Subsecretaria de Atenção à Saúde, sobre o reforço na solicitação de envio dos Termos de Compromisso atualizados (Deliberação CIB n.º 2.737/2014) para atendimento às pessoas com Doença Falciforme e outras hemoglobinopatias no Estado do Rio de Janeiro. Sobre o XXII Fórum Estadual de Atenção Básica a secretária executiva falou do convite do Fórum de Atenção Básica que será realizado no dia 23 de junho no Flamengo/RJ. Sobre o Questionário sobre Auditoria, pauta solicitada pela auditoria SES/RJ, sobre atualização da Matriz de informações municipais, com o objetivo de atualizar as informações sobre as Auditorias Municipais. A secretária executiva da CIR informou que falta apenas a entrega do relatório do município de Mangaratiba. A próxima pauta é sobre o Seminário de Capacitação em Aquisição de Medicamentos no Serviço Público, esta pauta foi solicitada pela Assistência Farmacêutica da SES para divulgar evento do dia 30 de junho, de oito horas às dezessete horas, no Hotel Novo Mundo no Flamengo – Rio de Janeiro. Sobre o Curso de Gestação de Risco Habitual, pauta solicitada pela apoiadora do COSEMS/RJ na Câmara Técnica, o curso será realizado com o recurso Educação Permanente de Saúde da SES para as regiões Metro I, Metro II e Serrana. Em fevereiro de 2016 serão abertas as inscrições para outras regiões, porém o edital para tutoria será aberto agora. Sobre o VERSUS (COSEMS/RJ), pauta solicitada pela apoiadora do COSEMS/RJ na Câmara Técnica para informar que as inscrições já se encontram abertas para os alunos. Quanto aos informes relacionados ao andamento dos grupos de trabalho, foi entregue aos gestores um comunicado com a descrição de cada grupo de trabalho, no entanto, houve destaque a alguns assuntos: CIES - Sobre o Suporte Básico de Vida, a secretária executiva informou que a nova coordenadora da CIES ficou de verificar a possibilidade de elaboração do Projeto de Suporte Básico de Vida junto às instituições de ensino de acordo com a demanda dos municípios (150 vagas, sendo 90 para Angra, 30 para Mangaratiba e 30 para Paraty) ou realizar esta capacitação através da equipe do SAMU. O secretário de Angra dos Reis falou

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

da proposta de se fazer a capacitação com o pessoal do SAMU, pretendem realizar capacitações periódicas e iniciar este curso até setembro. Sobre o Grupo de Trabalho de Vigilância em Saúde ficou para a próxima pauta da CIR a apresentação dos indicadores referentes à saúde indígena, pois os técnicos do GT solicitaram apoio da SESAI para obter mais informações sobre esses indicadores; Sobre o GT de Assistência Farmacêutica, a secretária executiva informou que este grupo ainda não conseguiu implantar de fato as ações sugeridas, e as representantes da Câmara Técnica sugeriram elaborar um plano de metas, caso mantenha este GT. A representante de Mangaratiba comentou que no último GT houve dúvidas quanto à validade do Polo Regional, disse que a representante de Angra desconhece a questão de polo. O secretário de saúde de Angra dos Reis informou que fará o que for necessário para manter a relação do polo e pediu que a sua suplente participasse das próximas reuniões do GT junto com a Câmara Técnica, e pediu ainda que levasse essa pauta para o GT de Planejamento. Sobre o Grupo Condutor da RUE a secretária executiva informou que as ligações do SAMU 192 de Paraty e Mangaratiba já estavam sendo reguladas através da Central Regional e que a Coordenadora Regional de U/E agendou uma visita em Paraty dia 4 de julho e em Mangaratiba dia 16 de julho para discutir assuntos relacionados à regulação. Foi proposto pelo secretário de saúde de Angra dos Reis, a realização de uma apresentação na CIR de setembro a questão da regulação do SAMU. Sobre o Grupo Condutor RAPS, a secretária executiva informou aos gestores sobre a nova proposta de implantação das unidades UA e UAI, ambas com atendimento regional. O secretário de saúde de Angra informou que não pretende pactuar nenhum serviço novo no momento. Sobre o grupo condutor da Rede de cuidados a pessoas com Deficiência, a secretária executiva informou sobre a dificuldade de conseguir profissionais para acompanhar esta rede e solicitou apoio dos gestores para indicação de representantes para participarem da próxima reunião do grupo. A próxima pauta foi a apresentação sobre a Central Regional de Regulação, onde a Superintendente da Central Regulação da SES relatou o processo de implantação das centrais regionais de regulação no estado, tendo início em 2001/2002 com uma ação civil pública. Foi falado sobre os sistemas de regulação, como o SISREG fornecido pelo ministério de saúde e o da SES, o SER. Comentou que a implantação de um sistema de regulação surgiu a partir da necessidade de controlar a escassez de leitos, inclusive de urgência, assim como devido a questões referentes à judicialização. Informou que atualmente, a regulação estadual regula basicamente a média, mas principalmente a alta complexidade; regula os leitos públicos e 260 leitos contratualizados de UTI neo para todo o estado. Foi dito que o REUNI foi criado devido ao problema de falta de oferta de serviços pelo prestador responsável, o município do Rio de Janeiro, que recebia o recurso, porém não ofertava adequadamente aos munícipes de outras localidades. Informou ainda do interesse da SES para realizar a cogestão com as centrais regionais de regulação. Comentou que a SES está realizando a regulação das urgências para outras regiões, e pretende realocar o recurso, pois estão pagando com recurso próprio. Em relação a BIG, precisa pensar num modelo de regulação BIG e Médio Paraíba. Comunicou sobre a oferta de treinamento do SER todas as quartas-feiras para os técnicos interessados. O secretário de saúde de Angra dos Reis questionou o papel do estado quanto à disponibilização dos recursos e da importância da SES como mediadora das questões municipais. Falou da importância de se ter uma estratégia de regulação; que não tem clareza se a central de regulação do Médio Paraíba atende de fato toda sua

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

demanda e comunicou da necessidade de implantar uma central regional ou municipal no caso de Angra dos Reis, devido a ampliação da capacidade instalada do município com o apoio técnico da SES. O gestor de Paraty falou da dificuldade de se trabalhar com a informalidade, acredita que a região de Volta Redonda já está saturada, sendo muito importante o fortalecimento dos serviços na região. A técnica da SES propôs a elaboração de uma reunião ou um GT para apresentar o fluxo da PPI da região e iniciar o estudo sobre propostas para regulação, tendo apoio da SES neste processo. Ficou agendada uma reunião com os gestores para tratar desse assunto no dia da CIB, em 16 de julho na parte da manhã. Concluída a plenária eu, Andréia Garcia Gonçalves, Assistente Executiva da CIR/BIG lavrei e assinei a presente ata. Rio de Janeiro, vinte e seis de junho de dois mil e quinze.

Andréia Garcia Gonçalves

Assistente da Secretaria Executiva da CIR/BIG

Isabel Meschesi Pinheiro

Secretária Executiva da CIR/BIG

Rodrigo Alves Torres Oliveira

Secretário Municipal de Saúde de Angra dos Reis

Karla Sacchi

Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Paraty

Valesca de Moura Costa

Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Mangaratiba

Mário Sérgio Ribeiro

Representante Suplente de Nível Central SES